



O diretor Técnico de Estudos e Relações Regulatórias da CNseg, Alexandre Leal, marcou presença nos dias 19 e 20 de maio no Global Sustainable Insurance Summit 2025, realizado em Long Beach, na Califórnia (EUA). O encontro reuniu seguradoras, especialistas, reguladores e representantes de diversas partes do mundo para debater um dos maiores desafios contemporâneos: o papel do setor de seguros na construção de uma sociedade mais resiliente às mudanças climáticas.

Durante dois dias intensos de debates, o evento explorou como dados confiáveis e análises detalhadas sobre a exposição a riscos climáticos são peças-chave para proteger não apenas as seguradoras, mas também cidades inteiras. A vulnerabilidade das estruturas urbanas a eventos extremos como incêndios e inundações — tema especialmente sensível após os devastadores incêndios na Califórnia — esteve entre os pontos mais discutidos, ao lado da urgência em promover construções mais resilientes.

Outros temas relevantes também entraram em pauta, como a ampliação da participação do seguro no PIB dos países e os impactos das mudanças climáticas sobre populações vulneráveis, que demandam atenção e soluções específicas.

As contribuições brasileiras no debate global sobre resiliência climática

Alexandre Leal participou do painel “Global innovation and challenges to insurability”, mediado por Grace Arnold, comissária de Seguros do Departamento de Comércio de Minnesota. Ao seu lado, dividiram a mesa Kylie Macfarlane, vice-CEO do Conselho de Seguro da Austrália; Alice Hill, pesquisadora sênior do Conselho de Relações Exteriores dos EUA; e Butch Bacani, líder de Seguros do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

O painel mergulhou em temas como a criação de produtos mais acessíveis e eficazes para lidar com desastres climáticos, a importância de edificações mais resistentes e o papel estratégico das seguradoras no desenvolvimento de padrões construtivos mais seguros. Casos internacionais bem-sucedidos de inclusão de populações de baixa renda nas redes de proteção securitária também enriqueceram o debate.

Em sua intervenção, Leal reforçou o compromisso do setor segurador brasileiro com soluções inovadoras e inclusivas para os desafios impostos pela crise climática. Entre as iniciativas da CNseg voltadas à agenda climática, ele destacou a criação de um hub de dados climáticos, que visa apoiar as seguradoras na precificação de riscos; a proposta de implantação de um seguro social contra catástrofes naturais; e o envolvimento ativo da Confederação nos preparativos para a COP30, com

destaque para a criação da “Casa do Seguro” — um espaço dedicado ao diálogo e à articulação do setor durante a conferência.

Fonte: CNseg, em 22.05.2025